

**PLE:  
PEDAGOGIA E DIDÁCTICA  
DO PORTUGUÊS COMO  
LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*Música e Prosa Poética na Construção da Identidade*  
por Maria da Glória M. Ferreira

U.I. - CEM – Lisboa  
18 de Junho a 9 de Julho  
Formadora: Elsa Barros

## ÍNDICE

Centro de Estudos Multiculturais

TEXTO DE FUNDAMENTAÇÃO .....	Pág. 3
PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE .....	Pág. 6
ANEXOS	
DOCUMENTO 1. ....	Pág.10
DOCUMENTO 2. ....	Pág.13
DOCUMENTO 3. ....	Pág.16
DOCUMENTO 4. ....	Pág.19
DOCUMENTO 5. (CD)	
BIBLIOGRAFIA .....	Pág.22

## TEXTO DE FUNDAMENTAÇÃO

*“A minha pátria é a língua portuguesa”*  
Fernando Pessoa

Serve o presente texto para fomentar os critérios e as escolhas que precederam à produção do material didáctico apresentado, neste trabalho final. Começamos pelo título dado à unidade. Na realidade, falta a *Música e Prosa Poética na Construção da Identidade* um subtítulo, já que é de identidade *pessoal* e *cultural* que se trata. Por *identidade pessoal*, entendemos todos os aspectos referentes aos conteúdos relativos à apresentação dos formandos como nome, idade, nacionalidade, profissão, estudos, estado civil, endereço, características do país de origem. A *identidade cultural* abordada será aquela veiculada pelos documentos apresentados referentes ao país de acolhimento, partindo sempre da identidade cultural dos formandos como motivação para o uso da língua portuguesa, cumprindo, assim, o objectivo principal da unidade.

No intuito de apresentar a Língua Portuguesa como Língua Estrangeira a um grupo de quinze formandos adultos, provenientes de vários países europeus, a estudar em Portugal (país de acolhimento) na perspectiva de aprender a língua para efeitos de prosseguimento de estudos numa universidade portuguesa, escolhi a unidade 1 – normalmente dedicada a aspectos de Identidade – como unidade introdutória a conhecimentos cognitivos e culturais e que permitisse, simultaneamente, rever alguns aspectos gramaticais e funcionais adquiridos em anos anteriores, uma vez que estamos a falar de formandos a frequentar o nível elementar.

De tal resulta a abordagem dos três tempos verbais base – o Presente, o Passado e o Futuro, necessariamente no modo indicativo – e do modo Imperativo, primordial para atingir objectivos funcionais, como pedir/dar informações, direcções,... Paralelamente aos aspectos do funcionamento da língua, foram seleccionados materiais didácticos *socioeducativos*<sup>1</sup>, isto é, funcionais na perspectiva da comunicação didáctica, mas sobretudo a nível da comunicação artística, expressiva e poética.

A música, linguagem universal e, normalmente muito apreciada pelos formandos, é, desta forma, um documento privilegiado na expressão de comportamentos verbais e não-verbais, artísticos e culturais, permitindo abordagens tanto pessoais como abrangentes, enquanto veículo de emoções e de representação do mundo. Não é de espantar, portanto, que a proposta de planificação desta unidade incida na exploração linguística e cultural de dois temas musicais. Propositadamente, foram seleccionadas duas composições de origem diferente e matriz linguística semelhante – uma brasileira e outra portuguesa – o que nos permite abordar a variante do Português mais divulgada no mundo, confrontando-a com de “origem”. Obviamente respeitou-se o tema subjacente à unidade, mais evidente na música *Façamos (vamos amar)*, utilizada,

<sup>1</sup> “Documentos socioeducativos” aqui entendidos como exposto no artigo *A tecnologia educativa numa encruzilhada de caminhos* de Maria Emília C. R. Marques (ver bibliografia).

em termos funcionais, para utilizar áreas lexicais correspondentes à apresentação dos formandos<sup>2</sup>, mas também em relação a *E Depois do Adeus*<sup>3</sup> que, para além de permitir aprendizagem, revisão e consolidação do Pretérito Perfeito, confere a possibilidade de uma outra abordagem, quiçá mais importante, a abordagem do tema da saudade e do papel que o passado ainda tem para a construção da identidade cultural portuguesa. O primeiro verso, aliás – “Quis saber quem sou” – permite a transição harmoniosa para o debate destes conceitos de identidade, tão fluidos como discutíveis nos dias de hoje...

Em relação às composições musicais, outros aspectos podiam ser aflorados, como a da musicalidade, estilos, ritmos,..., aqueles que os formandos, o tempo e o domínio da língua portuguesa permitissem. Aliás, as propostas de exploração dos materiais são apenas uma possibilidade didáctica. Refira-se, desde já, que a planificação incide na construção de materiais pedagógico-didácticos originais, mas que tal não ignora a existência de outros materiais para o mesmo efeito, já testados, publicados e indicados durante a formação<sup>4</sup>. As fichas de trabalho podiam ser complementadas e/ou substituídas, em sala de aula, por registos no quadro, diálogo ou conversação. Porém, propomo-las como suporte escrito (acompanhamento da aula, por parte dos alunos), para mais fácil sistematização e consolidação dos conhecimentos adquiridos.

A inclusão de *O Lado Oculto dos Signos* pareceu-nos uma variação agradável para o processo ensino-aprendizagem de classes gramaticais tão vastas como o adjectivo e o advérbio e, a partir destas, a formação de palavras da mesma família, com funções sintácticas diversas.

O documento *Caminho da Manhã*, texto exemplar da mais eloquente, limpa e reconhecidamente profícua prosa poética portuguesa contemporânea, resume e conclui a possibilidade de abordar culturalmente a identidade portuguesa – a partir da dos alunos, como motivação -, por um lado, bem como a acumulação do ensino dos três domínios – compreensão/expressão oral, funcionamento da língua e compreensão/expressão escrita. Se a tanto nos ajudasse o engenho e a arte, o texto permitiria a produção de um jogo interactivo através do qual os formandos pudessem percorrer o caminho proposto, aplicando conhecimentos vocabulares (cores, indicações, por exemplo), abrangendo diversos campos lexicais e estruturas gramaticais. Como tal, serve de esboço a planta proposta<sup>5</sup>, acompanhada pela leitura expressiva e modelo da professora.

<sup>2</sup> Consultar os documentos em anexo, no caso documento 1. Apesar de versar um tema *tabu* (o sexo), parece-nos aceitável, atendendo que o público-alvo é adulto e europeu, local onde esta questão já se aborda com alguma naturalidade.

Acrescente-se, ainda, que, dada a extensão da música, podia ser explorada em dois momentos para objectivos programáticos diferentes, como proposto nas fichas de trabalho em anexo.

<sup>3</sup> Documento 2.

<sup>4</sup> Referimo-nos ao material Dia a Dia, por exemplo, ou à Gramática Activa, esta última citada na planificação de unidade.

<sup>5</sup> Consultar documento 4 e anexos.

À semelhança das composições musicais, também este texto<sup>6</sup> narrativo constitui um verdadeiro documento socioeducativo, já que permite utilizações de carácter sócio-cultural para apreensão de aspectos inerentes à língua e à realidade portuguesas. Como tão bem disse Fernando Pessoa naquele quase aforismo, a língua portuguesa seria, deste modo, aflorada como *pátria*, isto é, recipiente de uniformidade na diversidade, de espaço físico-geográfico e (ainda assim) ideológico, de matizes culturais diversas mas comuns – o mar, as cores, os produtos agrícolas, as gentes...

Utilizada em sala de aula, a língua portuguesa dotaria os formandos de competências para falarem da *sua* pátria, da sua identidade pessoal e da sua herança cultural, contribuindo para o apagamento de fronteiras e barreiras, estimulando a interactividade e a modificação positiva de atitudes multiculturais para a prossecução de finalidades comuns – como solidariedade, empatia, bom acolhimento, enfim..., humanidade, a *pátria comum*.

☉ Glória Ferreira

<sup>6</sup> No contexto da unidade, este texto seria precedido de uma apresentação/discussão das características dos locais/países de origem dos formandos e poderia, ainda, ser pretexto para uma actividade de *roleplay* num mercado (ou noutra local), onde os formandos tivessem de ir às compras, por exemplo, na unidade seguinte.

## PLE - Curso Elementar

### Planificação Geral da Unidade 1: Identidade

**Formadora:** Glória Ferreira**Duração:** 20 horas (uma unidade)**Local da Formação:** F.L.U.C. – Coimbra**Número de Formandos:** 15**Público-alvo:** Estudantes Universitários – Programa Erasmus  
Alunos europeus com algum conhecimento de Português

SUBTEMAS	ÁREA LEXICAL	ÁREA ESTRUTURAL	OBJECTIVOS FUNCIONAIS	ESTRATÉGIAS/ACTVIDADES	MATERIAIS	TEMPOS LECTIVOS
* Apresentação	- Bom dia/boa tarde/boa noite...; olá/ Até logo; Adeus...	Expressões idiomáticas de saudação	- Ser capaz de iniciar um diálogo; - Despedir-se;	- <i>Roleplay</i> e entrevistas com os colegas para preencher um “bilhete de identidade”;	- B.I. - Trabalhos dos alunos	4h
* Identificação pessoal	- Sou a.../Sou o...; - Nacionalidade; - profissão; - estudos; - idade; - estado civil; - endereço.	Pronomes pessoais sujeito Pronomes interrogativos Como/Onde/Que(m)? Numerais ordinais e cardinais  Verbos Regulares e Irregulares em AR/ER/IR Presente do Indicativo Pretérito Perfeito	- Ser capaz de se identificar; - Responder a perguntas; - Apresentar alguém;	- Audição de <i>Façamos (Vamos Amar)</i> e preenchimento de fichas de trabalho; - Localização de países no mapa mundi;	- Leitor de CD - CD - Ficha de trabalho - Mapas	4h
* A LP no Mundo	- Variantes de Português (Português do Brasil).	Adjectivos Advérbios  Preposições Pronomes demonstrativos Pronomes possessivos	- Reconhecer algumas diferenças nas variações do Português; - Ser capaz de falar de emoções no passado;	- Diferenças (gerais) fónicas/semânticas entre o Português Europeu e o Português do Brasil; - Audição e preenchimento de espaços na canção <i>E Depois do Adeus</i> ;	- Gramática Activa	4h
* Descrever alguém	- Descrição física; - descrição psicológica; - qualidades e defeitos principais.	Adjectivos Advérbios  Preposições Pronomes demonstrativos Pronomes possessivos	- Ser capaz de falar de si próprio; - Descrever alguém;	- Leitura, análise e interpretação do texto <i>O Rosto Oculto dos Signos</i> ; - Exercícios estruturais;	- Fichas de trabalho - Textos de apoio	4h
* Descrever locais	- Direcções: direita, esquerda; em frente; entre; ao lado de; por baixo de; depois; antes....	Futuro (indicativo) Imperativo	- Pedir informações específicas; - Dar indicações de locais.	- Audição, análise e interpretação do texto <i>Caminho da Manhã</i> de Sophia de Mello Breyner.	- Planta de um caminho a partir de indicações do texto	4h

**PLE - Curso Elementar**  
**Planificação da Unidade 1 - Identidade**

FORMADORA: Glória Ferreira

UNIDADE 1: *Música e Prosa Poética na Construção da Identidade*

TEMPO: 20H

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS			ESTRATÉGIAS ACTIVIDADES	MATERIAIS
	COMPR./EXPRESSÃO ORAL	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	COMPR./EXPRESSÃO ESCRITA		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser capaz de iniciar um diálogo;</li> <li>- Pedir dados pessoais;</li> <li>- Responder a um questionário.</li> <li>- Localizar países no mapa;</li> <li>- Indicar capitais;</li> <li>- Identificar nacionalidades.</li> <li>- Reconhecer a variante do Português do Brasil a nível fónico;</li> <li>- Comparar com o Português Europeu;</li> <li>- Expressar sentimentos no passado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo</li> <li>- Entrevista</li> <li>- Audição de “Façamos (vamos amar)”</li> <li>- Localização no mapa de países</li> <li>- Variantes de Português: o Português do Brasil</li> <li>- O Português Europeu: audição de “E Depois do Adeus”</li> <li>- Os sentimentos de perda/passado/saudosismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Saudações;</li> <li>- Pronomes interrogativos;</li> <li>- Verbos no Pres. Indic.;</li> <li>- Nomes próprios;</li> <li>- Artigos definidos;</li> <li>- Singular/plural.</li> <li>- Sons vocálicos abertos;</li> <li>- Semântica/Sintaxe;</li> <li>- Imperativo.</li> <li>- Sons vocálicos fechados;</li> <li>- Pronomes pessoais;</li> <li>- Pronomes possessivos;</li> <li>- Pretérito Perfeito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preenchimento do “B.I.”</li> <li>- Registo de nacionalidades, países e capitais.</li> <li>- Exercícios de sistematização.</li> <li>- Registos no quadro/ Caderno Diário.</li> <li>- Exercícios de sistematização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho de pares: <i>roleplay</i> de entrevistas (roteiro).</li> <li>- Preenchimento de um quadro-síntese.</li> <li>- Correção colectiva dos exercícios realizados.</li> <li>- Audição da canção;</li> <li>- Exercício de preenchimento de espaços;</li> <li>- Realização de uma ficha de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “B.I”</li> <li>- Roteiro com notas para a entrevista</li> <li>- Mapa mundo</li> <li>- Leitos de CDs</li> <li>- CD: <i>Façamos (vamos amar)</i> – doc.1</li> <li>- Gramática Viva</li> <li>- Leitor de CDs</li> <li>- CD: <i>E Depois do Adeus</i> – doc.2</li> <li>- Gramática Viva</li> </ul>

<p>M.<sup>a</sup> DA GLÓRIA FERREIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever (-se) fisicamente;</li> <li>- Descrever (-se) psicologicamente.</li> <li>- Descrever o seu lugar de origem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- localizar geograficamente;</li> <li>- caracterizar o espaço.</li> </ul> </li> <li>- Seguir instruções;</li> <li>- Identificar expressões de lugar;</li> <li>- Pedir informações/ indicações de locais;</li> <li>- Dar indicações.</li> <li>- Discutir alguns aspectos culturais do país de acolhimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As partes do corpo humano</li> <li>- Caracterização psicológica: leitura e análise do texto “O Lado Oculto dos Signos”</li> <li>- <i>Brainstorming</i></li> <li>- Conversação</li> <li>- Diálogo</li> <li>- Audição do texto “Caminho da Manhã”</li> <li>- Leitura do texto</li> <li>- <i>Roleplay</i>: situações comunicativas</li> <li>- Debate: aspectos culturais: mercados, mar, religião</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nomes próprios e comuns;</li> <li>- Adjectivos;</li> <li>- Flexão em grau e número.</li> <li>- Advérbios;</li> <li>- Verbos em AR, ER e IR;</li> <li>- Formação de palavras;</li> <li>- Antónimos/ Sinónimos.</li> <li>- Números ordinais e Cardinais;</li> <li>- Pontos cardiais;</li> <li>- Flexão Nominal Reflexa.</li> <li>- Imperativo</li> <li>- Preposições de Lugar</li> <li>- Futuro</li> <li>- Campos semânticos e lexicais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos no quadro e no caderno dos formandos.</li> <li>- Sistematização de conhecimentos: exercícios estruturais.</li> <li>- Construção de um parágrafo.</li> <li>- Redacção colectiva que identifique e caracterize os diversos locais de origem dos formandos.</li> <li>- Exercícios estruturais</li> <li>- Produção de um parágrafo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização de acetatos, fotos e imagens para descrição do corpo humano;</li> <li>- Distribuição do texto “O Lado Oculto dos Signos” pelos formandos, de acordo com o seu signo;</li> <li>- Realização de fichas de trabalho.</li> <li>- Diálogo vertical e horizontal sobre os lugares de origem dos formandos – localização geográfica e caracterização de espaço.</li> <li>- Trabalho de grupo</li> <li>- Enquanto ouvem o texto, os alunos registam o <i>caminho</i> na planta previamente distribuída</li> <li>- Análise de texto: técnica de sublinhado.</li> <li>- Realização de um questionário.</li> <li>- Interpretação textual: valores culturais (simbologia das cores, do espaço, das personagens).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acetatos, fotos, imagens</li> <li>- Texto de Apoio (doc.3)</li> <li>- Fichas de trabalho</li> <li>- Trabalhos dos alunos</li> <li>- Quadro/giz</li> <li>- Texto de Apoio de Sophia de Mello Breyner (doc.4)</li> <li>- Planta</li> <li>- Ficha de Trabalho</li> </ul>
--	--	---	---	---	--

*ANEXOS*

<i>DOCUMENTO 1.</i> .....	Pág.10
<i>DOCUMENTO 2.</i> .....	Pág.13
<i>DOCUMENTO 3.</i> .....	Pág.16
<i>DOCUMENTO 4.</i> .....	Pág.19

Centro de Estudos Multiculturais

## Façamos (vamos amar)

Autor: Cole Porter (Versão de Carlos Rennó)

Interpretação: Chico Buarque e Elza Soares

Os cidadãos no Japão, fazem,  
Lá na China um bilhão fazem,  
Façamos, vamos amar.

Os espanhóis, os lapões fazem,  
Lituanos e letões, fazem  
Façamos, vamos amar.

Os alemães em Berlim, fazem  
E também lá em Bonn,  
Em Bombaim, fazem:  
Os hindus acham bom.  
Nisseis, nikeis e sanseis<sup>7</sup>, fazem  
Lá em São Francisco muitos gays fazem,  
Façamos, vamos amar!

Os rouxinóis, nos saraus, fazem  
Picantes pica-paus, fazem  
Façamos, vamos amar

Uirapurus<sup>8</sup>, no Pará, fazem  
Tico-ticos no fubá<sup>9</sup>, fazem!  
Façamos, vamos amar!

Chinfrins<sup>10</sup> galinhas a fim, fazem  
E jamais dizem não;  
Corujas, sim, fazem,  
Sábias como elas são.  
Muitos perus, todos nus, fazem  
Gaiões, pavões e urubus<sup>11</sup> fazem  
Façamos, vamos amar!

Dourados do Solimões, fazem  
Camarões em Camarões, fazem  
Façamos, vamos amar!

Piranhas, só por fazer, fazem  
Namorados, por prazer, fazem  
Façamos, vamos amar.

Peixes eléctricos bem fazem,  
Entre beijos e choques;  
Cações também fazem,  
Sem falar nos hadoques...

Salmões no sal, em geral, fazem  
Bacalhaus no mar em Portugal, fazem  
Façamos, vamos amar!

Libélulas, em bambus, fazem  
Centopeias sem tabus, fazem  
Façamos, vamos amar!

Os louva-a-Deus, com fé, fazem  
Dizem que bichos-de-pé, fazem  
Façamos, vamos amar

As tatuaranas também fazem  
Com ardor incomum;  
Grilos, meu bem, fazem  
E sem grilo nenhum  
Com seus ferrões, os zangões fazem  
Pulgas em calcinhas e calções, fazem,  
Façamos, vamos amar!

Tamanduás e tatus fazem,  
Corajosos cangurus, fazem  
Façamos, vamos amar...

Coelhos só e tão só fazem  
Macaquinhos num cipó fazem  
Façamos, vamos amar

Gatinhas com seus gatões fazem  
Dando gritos de "aís"  
Os garanhões fazem  
- esses fazem demais...

Leões ao léu, sob o céu, fazem  
Ursos lambuzando-se no mel, fazem  
Façamos, vamos amar!

<sup>7</sup> Gerações de japoneses

<sup>8</sup> pássaros

<sup>9</sup> expressão idiomática de carácter sexual

<sup>10</sup> muito barulho;

<sup>11</sup> abutre;

**Façamos (vamos amar)**

Autor: Cole Porter (Versão de Carlos Rennó)

Interpretação: Chico Buarque e Elza Soares

Os cidadãos no Japão, fazem,  
Lá na China um bilhão fazem,  
Façamos, vamos amar.

Os espanhóis, os lapões fazem,  
Lituanos e letões, fazem  
Façamos, vamos amar.

Os alemães em Berlim, fazem  
E também lá em Bonn,  
Em Bombaim, fazem:  
Os hindus acham bom.  
Nisseis, nikeis e sanseis \*, fazem  
Lá em São Francisco muitos gays fazem,  
Façamos, vamos amar!

\* gerações de japoneses

Os rouxinóis, nos saraus, fazem  
Picantes pica-paus, fazem  
Façamos, vamos amar!

(...)

Salmões no sal fazem  
Bacalhaus do mar em Portugal fazem  
Façamos, vamos amar!  
(...)

Depois de ouvir a música, retira as palavras da letra para completar o quadro. Consulta uma enciclopédia/ dicionário para descobrir as palavras que faltam:

PAÍS	CAPITAL	NACIONALIDADE
Japão		
	Berlim	
		Espanhol/ espanhóis / espanholas

● Bom Trabalho!  
A Professora: Glória Ferreira

**Façamos (vamos amar)**

Autor: Cole Porter (Versão de Carlos Rennó)

Interpretação: Chico Buarque e Elza Soares

(...)

Os rouxinóis, nos saraus, fazem  
Picantes pica-paus, fazem  
Façamos, vamos amar

Uirapurus, no Pará, fazem  
Tico-ticos no fubá, fazem!  
Façamos, vamos amar!

Chinfrins galinhas a fim, fazem  
E jamais dizem não;  
Corujas, sim, fazem,  
Sábias como elas são.  
Muitos perus, todos nus, fazem  
Gaivões, pavões e urubus fazem  
Façamos, vamos amar!

Dourados do Solimões, fazem  
Camarões em Camarões, fazem  
Façamos, vamos amar!

Piranhas, só por fazer, fazem  
Namorados, por prazer, fazem  
Façamos, vamos amar.

Peixes eléctricos bem fazem,  
Entre beijos e choques;  
Cações também fazem,  
Sem falar nos hadoques...

Os louva-a-Deus, com fé, fazem  
Dizem que bichos-de-pé, fazem  
Façamos, vamos amar

As tatuaranas também fazem  
Com ardor incomum;  
Grilos, meu bem, fazem  
E sem grilo nenhum  
Com seus ferrões, os zangões fazem  
Pulgas em calcinhas e calções, fazem,  
Façamos, vamos amar!

Tamanduás e tatus fazem,  
Corajosos cangurus, fazem  
Façamos, vamos amar...

Coelhos só e tão só fazem  
Macaquinhos num cipó fazem  
Façamos, vamos amar

Gatinhas com seus gatões fazem  
Dando gritos de “ais”  
Os garanhões fazem  
- esses fazem demais...

Leões ao léu, sob o céu, fazem  
Ursos lambuzando-se no mel, fazem  
Façamos, vamos amar!

*Faz o levantamento de todos os nomes de animais da letra:*

---

---

---

---

---

---

---

---

*Transforma os nomes do plural para o singular e vice-versa. Ex.: rouxinóis -rouxinol*

---

---

---

---

---

---

---

---

● Bom Trabalho!  
A Professora: Glória Ferreira

## E Depois do Adeus

Autor: José Niza e José Calvário

Interpretação: Paulo de Carvalho (versão recente: *Vozes da Rádio*)

Quis saber quem sou  
O que faço aqui  
Quem me abandonou  
De quem me esqueci  
Perguntei por mim  
Quis saber de nós  
Mas o mar não me traz  
Tua voz...

Em silêncio, amor  
Em tristeza, enfim  
Eu te sinto em flor  
Eu te sofro em mim  
Eu te lembro, assim  
Partir é morrer  
Como amar  
É ganhar e perder

Tu vieste em flor  
Eu te desfolhei  
Tu te deste em amor  
Eu nada te dei  
No teu corpo, amor  
Eu adormeci  
Morri nele  
E ao morrer  
Renasci

E depois do amor  
E depois de nós  
O dizer adeus  
O ficarmos sós  
Teu lugar a mais  
Tua ausência em mim  
Tua paz que perdi  
Minha dor que aprendi  
De novo vieste em flor  
Te desfolhei

E depois do amor  
E depois de nós  
O dizer adeus  
O ficarmos sós



## E Depois do Adeus

Autor: José Niza e José Calvário

Interpretação: Paulo de Carvalho (versão recente: *Vozes da Rádio*)

*Risca a palavra que não interessa, enquanto ouves a canção:*

### Vocabulário:

Quis / Quero saber quem sou  
O que faço aqui  
Quem me abandona / abandonou  
De quem me esqueço / esqueci  
Perguntei / Perguntou por mim  
Quero / Quis saber de nós  
Mas o mar não me traz  
Tua voz...

Em silêncio, amor  
Em tristeza, enfim  
Eu te sinto em flor  
Eu te sofro em mim  
Eu te lembro, assim  
Partir é morrer  
Como amar  
É ganhar e perder

Tu vieste / vens em flor  
Eu te desfolhei / desfolho  
Tu te dei / deste em amor  
Eu nada te dei / deste  
No teu corpo, amor  
Eu adormeço / adormeci  
Morri / morreu nele  
E ao morrer  
Renasceu / renasci

E depois do amor  
E depois de nós  
O dizer adeus  
O ficarmos sós  
Teu lugar a mais  
Tua ausência em mim  
Tua paz que perdeste / perdi  
Minha dor que aprendi / aprendo  
De novo vim / vieste em flor  
Te desfolho / desfolhei

E depois do amor  
E depois de nós  
O dizer adeus  
O ficarmos sós

Cer... de Es... os Multiculturais

Unidade didáctica: Identidade  
 Ficha de trabalho: *E Depois do Adeus*

1. Sublinha os **pronomes pessoais** do texto. Transcreve-os: \_\_\_\_\_
2. Sublinha os **pronomes possessivos**. Transcreve-os: \_\_\_\_\_
3. Preenche o quadro com os **verbos** do texto, nos seguintes tempos e modos:

INFINITIVO	PRESENTE DO INDICATIVO	PRETÉRITO PERFEITO

4. Responde agora às perguntas sobre o texto:
  - 4.1. A quantas pessoas se faz referência na canção? \_\_\_\_\_
  - 4.2. Que tipo de relação houve entre elas? \_\_\_\_\_
  - 4.3. Qual é a situação actual? \_\_\_\_\_
  - 4.4. Como se sente o EU da canção? Utiliza adjectivos a partir das informações do texto.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_
  - 4.5. Explica o título da música.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

☺ Bom Trabalho!  
 A Professora: Glória Ferreira

## O ROSTO OCULTO DOS SIGNOS

*Cada signo tem o seu lado oculto, uma série de características escondidas por serem consideradas defeitos – aqui ficam algumas descrições, signo a signo.*

### CARNEIRO

Agressivos por natureza, imprudentes, impetuosos, em casa, no trabalho ou com a família. São ingénuos e qualquer pessoa mal-intencionada pode enganá-los com elogios e falsas promessas.

### LEÃO

Consideram-se os reis da selva e são, por isso, muito vaidosos. Orgulhosos, adoram luxo e riqueza. A sua casa ideal é cheia de cores e objectos caros para exhibir aos amigos que convidam para jantar...

### SAGITÁRIO

São excessivamente optimistas e confiantes, amigos de jantaradas até às tantas. Têm necessidade de se sentir livres e, quando não é assim, mostram o seu mau feito!

### TOURO

São materialistas e teimosos - quando metem uma ideia na cabeça, ninguém consegue demovê-los! Têm necessidade de segurança e falta de imaginação. Adoram o conforto, lutando honestamente e com coragem para o conseguir.

### VIRGEM

Maníacos em quase tudo, a paixão pela ordem pode tornar-se uma verdadeira doença! Não deixam que ninguém mexa nas suas coisas ou as mude de lugar. São pais e patrões muito exigentes.

### CAPRICÓRNIO

São o oposto dos nativos de Sagitário. É o pessimismo e a sua atitude egocêntrica que os caracteriza. Dão a sensação de estar sempre insatisfeitos. Poucados e ambiciosos, sem olhar a meios para atingir os seus fins.

### GÊMEOS

Comunicativos, faladores, intriguistas! São inquietos e inconstantes, não parando um minuto no mesmo lugar. Tiram partido de tudo, mas apenas superficialmente.

### BALANÇA

Indecisos, confusos, preguiçosos... Amantes do conforto e, ao contrário da fama, nada equilibrados! "Perdem-se" facilmente nos objectivos a que se propõem.

### AQUÁRIO

Excêntrico sem limites!! Original e determinado, as coisas têm de ser à sua maneira! Acusa os outros de intolerantes, mas é ele o culpado em querer que todos se adaptem à sua maneira de ser e de fazer as coisas.

### CARANGUEJO

São lunáticos e muito imaginativos, o que os leva a confundir a realidade com o sonho. Bastante melancólicos, com tendência para a tristeza. A família é o centro das suas vidas e podem ser super-protectores.

### ESCORPIÃO

Estes sim, são perigosos! O veneno é a sua arma, podendo magoar-se a si mesmos. Zangam-se facilmente com tudo e com todos e não suportam imaginar que estão a ser enganados! Desconfiados e vingativos.

### PEIXES

Os mais difíceis e complicados do Zodíaco, frequentemente incapazes de enfrentar as questões práticas da vida. Tendência para a evasão e para o mistério. São apaixonados pelo amor ...

Unidade Temática: Identidade

Ficha de Trabalho: *O ROSTO OCULTO DOS SIGNOS*

1. Completa, sobre ti.  
 O teu Signo: \_\_\_\_\_  
 Características: \_\_\_\_\_

2. Faz o mesmo para os outros signos, classificando morfologicamente as palavras:

carneiro		touro		gémeos		Caranguejo	
nomes	adjectivos	nomes	adjectivos	nomes	adjectivos	nomes	Adjectivos
natureza			materialistas	lugar			Lunáticos
leão		virgem		balança		Escorpião	
nomes	adjectivos	nomes	adjectivos	nomes	adjectivos	nomes	Adjectivos
Reis selva			maníacos	conforto			Perigosos
sagitário		capricórnio		aquário		Peixes	
nomes	adjectivos	nomes	adjectivos	nomes	adjectivos	nomes	Adjectivos
amigos			pessimistas	coisas			Complicados

3. Completa o quadro, formando as palavras, conforme o exemplo. Alguns podem não ter todas as formas!

nomes	verbos	advérbios	Adjectivos
natureza	naturalizar*	naturalmente	Natural
	materializar		
		frequentemente	
tolerância			
	Imaginar		
		-----	Sonhador

\* explicar significado específico

4. Encontra os opostos (antónimos) das palavras da coluna A na coluna B:

A		B
Honesto		Desagradável
Equilibrado		Inseguro
Tolerante		Incapaz
Corajoso	●—————▶●	Cobarde
Agradável		Difícil
Decidido		Falso
Optimista		Desatento
Alegre		Desonesto
Fácil		Intolerante
Amigos		Indeciso
Prudentes		Optimista
Simpático		Infeliz
Verdadeiro		Triste
Capaz		Inimigos
Atento		Imprudentes
Seguro		Desequilibrado
Feliz		Antipático

5. Escreve um parágrafo sobre as tuas qualidades, usando algumas expressões que aprendeste.

---



---



---



---



---

● Bom Trabalho!  
A Professora: Glória Ferreira

## *Caminho da Manhã*

*Sophia de Mello Breyner*

*Vais pela estrada que é de terra amarela e quase sem sombra. As cigarras cantarão. À tua direita irá primeiro um muro caído que desenha a curva da estrada. Depois encontrarás as figueiras, com ramos mas sem sombra. E assim seguirás em frente, até chegares às muralhas antigas da cidade que estão em ruínas. Passa debaixo da porta e vai pelas pequenas ruas estreitas, direitas e brancas, até encontrares em frente do mar uma grande praça quadrada que tem no centro uma estátua. Segue entre as casas e o mar até ao mercado que fica depois de uma alta parede amarela. Aí deves parar e olhar um instante para o largo.*

*Entra no mercado e vira à tua direita e, ao terceiro homem que encontrares em frente da terceira banca de pedra, compra peixes. Os peixes são azuis e brilhantes e escuros com malhas pretas. E o homem há-de pedir-te que vejas como as guelras são encarnadas e que vejas bem como o seu azul é profundo e como eles cheiram realmente a mar! Depois verás peixes pretos e vermelhos e cor-de-rosa e cor-de-prata. E verás polvos cor de pedra e as conchas, os búzios e as espadas do mar. E um caranguejo irá correndo sobre uma mesa de pedra. À tua direita verás, então, uma escada. Sobe depressa, mas sem tocar no velho cego que desce devagar. Ao cimo da escada está uma mulher de meia-idade com rugas finas e leves na cara. Tem ao pescoço uma medalha de ouro com o retrato do filho que morreu. Pede-lhe que te dê um ramo de louro, um ramo de orégão, um ramo de salsa e um ramo de hortelã. Mais adiante compra figos pretos. Depois vai de vendedor em vendedor e enche os teus cestos de frutos, hortaliças, ervas e limões. Depois desce as escadas, sai do mercado e caminha para o centro da cidade.*

*Caminha até encontrares uma igreja alta e quadrada. Lá dentro ficarás ajoelhada na penumbra, olhando o branco das paredes e o brilho azul dos azulejos. Aí escutarás o silêncio. Aí se levantará como um canto o teu amor pelas coisas pelas coisas visíveis que é a tua oração em frente do grande Deus invisível.*

*Texto adaptado e com supressões de  
Sophia de Mello Breyner, in Livro Sexto (1962)*

## Caminho da Manhã

Sophia de Mello Breyner

Vais pela estrada que é de terra amarela e quase sem sombra. As cigarras **cantarão**. À tua direita **irá** primeiro um muro caiado que desenha a curva da estrada. Depois **encontrarás** as figueiras, com ramos mas sem sombra. E assim **seguirás** em frente, até chegares às muralhas antigas da cidade que estão em ruínas. Passa debaixo da porta e vai pelas pequenas ruas estreitas, direitas e brancas, até encontrares em frente do mar uma grande praça quadrada que tem no centro uma estátua. Segue entre as casas e o mar até ao mercado que fica depois de uma alta parede amarela. Aí deves parar e olhar um instante para o largo.

Entra no mercado e vira à tua direita e, ao terceiro homem que encontrares em frente da terceira banca de pedra, compra peixes. Os peixes são azuis e brilhantes e escuros com malhas pretas. E o homem há-de pedir-te que vejas como as guelras são encarnadas e que vejas bem como o seu azul é profundo e como eles cheiram realmente a mar! Depois **verás** peixes pretos e vermelhos e cor-de-rosa e cor-de-prata. E **verás** polvos cor de pedra e as conchas, os búzios e as espadas do mar. E um caranguejo **irá** correndo sobre uma mesa de pedra. À tua direita **verás**, então, uma escada. Sobe depressa, mas sem tocar no velho cego que desce devagar. Ao cimo da escada está uma mulher de meia-idade com rugas finas e leves na cara. Tem ao pescoço uma medalha de ouro com o retrato do filho que morreu. Pede-lhe que te dê um ramo de louro, um ramo de orégão, um ramo de salsa e um ramo de hortelã. Mais adiante compra figos pretos. Depois vai de vendedor em vendedor e enche os teus cestos de frutos, hortaliças, ervas e limões. Depois desce as escadas, sai do mercado e caminha para o centro da cidade.

Caminha até encontrares uma igreja alta e quadrada. Lá dentro **ficarás** ajoelhada na penumbra, olhando o branco das paredes e o brilho azul dos azulejos. Aí **escutarás** o silêncio. Aí se **levantará** como um canto o teu amor pelas coisas pelas coisas visíveis que é a tua oração em frente do grande Deus invisível.

Texto adaptado e com supressões de  
Sophia de Mello Breyner, in Livro Sexto (1962)

### Exploração do texto:

#### A. Compreensão Oral

1. Audição do texto: uma primeira vez, para enquadramento textual.
2. Preenchimento de uma planta (ver anexo 2): segunda audição.
3. Correção do exercício: terceira audição.

#### B. Compreensão Escrita

##### I. Aspectos linguísticos/ semânticos:

1. Sublinhar os verbos no IMPERATIVO. Transcrevê-los.
2. Fazer o levantamento dos verbos no FUTURO. Transcrevê-los e sistematizar a formação deste tempo verbal (desinências pessoais).
3. Na planta (ver anexo 2) destacar as CORES descritas no texto.
4. Recolher todo o léxico relacionado com o MERCADO e com o MAR.

##### II. Aspectos culturais:

1. Descrição das personagens no mercado, particularmente da mulher vendedora.
2. Descrição dos locais e seu simbolismo: o mercado, a igreja (a fé), os azulejos, ...
3. A importância do mar.

#### C. Expressão Escrita

1. Registrar as expressões que dão indicações (preposições de lugar).
2. Escrever um texto onde os alunos dêem as instruções a um amigo para ir da Faculdade (local do curso) até ao local de alojamento, utilizando as estruturas aprendidas.

## ***BIBLIOGRAFIA***

A dada no curso, de onde se destaca:

- QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS, Ed. ASA, 2001
- MARQUES, Maria Emília C. R. , *A Tecnologia Educativa Numa encruzilhada De Caminhos* (Lisboa)
- Discografia: *Façamos (vamos amar)*, Chico Buarque e Elza Soares  
*E Depois do Adeus*, Paulo de Carvalho
- FERREIA, M. Miguel, *Planta de Caminho da Manhã*